

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

CASARÃO DO INFINCADO: LUGAR DE MEMÓRIA E RESISTÊNCIA DA CULTURA NEGRA SERTANEJA.

Constance Pinheiro Cardoso De Brito Gonçalves (constance.arq@gmail.com)

Pedro Miguel Gomes Januário (pedro.januario.fautl@gmail.com)

Este artigo apresenta uma análise introdutória sobre o Casarão do Infincado, situado no Cariri cearense. Localizado numa zona rural de acesso restrito, o casarão destaca-se não só como um exemplar da arquitetura vernacular adaptada ao semiárido nordestino, mas também como testemunho tangível das dinâmicas de poder, das práticas laborais e das experiências historicamente marginalizadas, sobretudo da população afrodescendente da região. Adotando uma abordagem exploratória e interdisciplinar, a pesquisa combina análise documental, levantamento fotográfico e observação direta para articular as dimensões históricas, arquitetônicas e culturais da edificação. A investigação enfatiza a leitura do casarão a partir de sua implantação, tipologia, técnicas construtivas, materiais e símbolos, bem como das narrativas orais e memórias coletivas que contribuem para sua ressignificação na contemporaneidade. Desde 2008, o casarão abriga anualmente a missa em homenagem aos antepassados escravizados no Dia da Consciência Negra, reafirmando sua importância como espaço de resistência e território simbólico da memória

sertaneja e afrodescendente. Os resultados preliminares indicam que o Casarão do Infincado constitui um marco para a valorização da cultura rural do Cariri e da cultura afro-brasileira, ressaltando seu caráter de patrimônio marginalizado. Destaca-se a urgência na discussão de sua inclusão nas políticas públicas de preservação e nos estudos que aproximam a arquitetura das narrativas sociais e identitárias que configuram o território do sertão. Este trabalho propõe compreender o Casarão do Infincado como vestígio material histórico e também como espaço vivo de poder, fé e permanência das memórias negras, abrindo caminhos para futuras investigações que ampliem a consciência histórica e o reconhecimento da herança negra no desenvolvimento sociocultural do sertão cearense.

Palavras-chave: patrimônio cultural; arquitetura vernacular; cultura negra sertaneja; lugar de memória; cariri cearense.